



Centro de Desenvolvimento e Cidadania



PLANO DE TRABALHO

EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023 – SDDSH/COMDIO

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: LONGEVIDADE CULTIVANDO O BEM VIVER

Proponente Organização da Sociedade Civil - OSC:

Nome: Centro de Desenvolvimento e Cidadania

CNPJ: 03.970.16610001.-29

Registro no CNPJ: 01/08/2000

Endereço completo: Rua da Assembleia, 67 * sala 23 - Edifício São Gabriel

Bairro: Bairro do Recife

CEP: 50.030-130 Recife/PE

Telefone: (81) 3224-6963

Cel.: (81) 99842-0023

E-mail: cdc@cdc.org.br

Responsável pela Organização da Sociedade Civil – OSC:

Nome: Ana Nery dos Santos Melo - Diretora Presidente

Endereço: Rua Desembargador Santos Pereira, 100, apto 01, Arruda, Recife/PE

CEP: 52.120.110

CPF: 58L.529.544 - 20

RG: 3.013.677 SDS/PE

Telefone: (81) 99842 0023

E-mail: cdc@cdc.org.br

Responsável pelo Projeto

Nome: Juliene Tenório de Albuquerque

Endereço: Rua Almirante Tamandaré, 10. Rio Doce. Olinda/PE

CEP: 53040-100

CPF: 034.086.304-88

RG: 5268011 SDS/PE

Telefone: (81) 984046403

E-mails: julienetenorio@cdc.org.br

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembleia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo do SEAS
SDDSH - OLINDA/PE
Matrícula: 172

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH

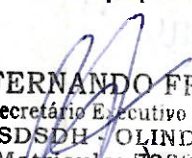
1. HISTÓRICO E PRINCÍPIOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC teve início no ano de 2000, no período das mobilizações sociais e de organização popular, a partir de uma conjuntura social e política transformadora. Uma História voltada aos processos de interface e da multidisciplinaridade de ações coletivas para o envolvimento social, político, cultural e econômico. Inicialmente, sob a denominação de Centro de Luta e Incentivo à Cidadania (CLIC), com o propósito de apoiar e desenvolver ações de inclusão social, principalmente a inclusão digital.


Em 2011 como Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC) ampliou sua atuação em prol da participação social por meio do engajamento de cidadãos/as no controle social, na defesa e promoção dos direitos e bens comuns. Trabalhamos em parceria com movimentos sociais e dialogamos com governos por um mundo ambientalmente justo, com igualdade de direitos e livre de todas as formas de discriminação. Entendemos que, na formulação e no monitoramento das políticas públicas, a participação de todos/as é fundamental; execução e monitoramento das políticas públicas, buscando a construção de uma sociedade inclusiva e democrática. Na mobilização social como instrumento de fortalecimento da cidadania, buscando a união em torno de objetivos comuns. Na educação e na cultura visando o desenvolvimento e a qualificação, considerando e reconhecendo a diversidade cultural dos grupos sociais a partir da formação por meio da multiplicidade de experiências e respeito aos saberes existentes.

O CDC acredita que a mobilização social é o melhor caminho a ser seguido na busca pelo fortalecimento da cidadania e do espaço democrático nesse sentido, ao longo dos anos ver atuando nas áreas de mobilização, por meio do incentivo a ações que conectam pessoa no alcance de um objetivo comum; e nas áreas de educação e cultura, incentivando o desenvolvimento e a qualificação de indivíduos, seguindo as premissas de respeito e reconhecimento da diversidade latente no país.

A organização atua de acordo com os princípios Freirianos da pedagogia libertadora, inclusiva, participativa e de valorização dos interesses coletivos. Os profissionais do CDC, por meio da premissa do compartilhamento de competências e da adaptação do conteúdo, adotam metodologias que tem como mote a participação e o saber popular, de modo a valorizar o protagonismo de todos os envolvidos nos processos


FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDSDH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21* - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE


Thayane Holanda
Secretária
2


No que tange a experiência, é importante destacar que na política de proteção dos direitos humanos, o CDC, executa o **Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM**, desde o ano de 2019, e **Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas - PROVITA**, desde o ano de 2020, programas esses que tem sido fundamental para garantir a segurança e o bem-estar de pessoas oportunizando a construção de novos projetos de vida, bem como a contribuição com a justiça. Através desses e de outros programas, o CDC contribui de maneira significativa para a defesa dos direitos humanos em Pernambuco, visando construir uma sociedade mais justa e igualitária.

No que diz respeito a promoção dos direitos da pessoa idosa, destacamos a gestão e execução do CDC com os seguintes projetos:


Projeto de Qualificação de Organizações e Grupos pela promoção e garantia dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa em Olinda, por meio de termo de fomento celebrado com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Olinda em 2017. O projeto visa qualificar e fortalecer institucionalmente 20 (vinte) Grupos e Associações de pessoas idosas no município de Olinda, contribuindo com a construção de novas capacidades de gestão, planejamento organizacional e defesa dos Direitos Humanos, qualificando a atuação dos grupos e associações por meio dos paradigmas consolidados nestas áreas, além de promover o incentivo a atividades pautadas na promoção do Envelhecimento Ativo.

Projeto Longevidade com dignidade, a partir de termo de fomento celebrado com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife (COMDIR), que desenvolveu de janeiro de 2022 a janeiro de 2023, capacitação com trabalhadores e profissionais de Instituições de Longa Permanência para Idosos da Região Metropolitana de Recife (RMR) para o fortalecimento da atenção à pessoa idosa.

Projeto Longevidade com cidadania - Associações e Grupos de pessoas idosas gerando conhecimentos, vivências e empreendedorismo social em Olinda por meio de termo de fomento celebrado com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Olinda. Em 2022, desenvolveu atividades voltadas para a Formação de lideranças e multiplicadores de vinte (20) Associações e Grupos atuantes na proteção dos direitos da população idosa no município de Olinda, em práticas de gestão participativa, proporcionando a vivência prática na execução de pequenos projetos, com acompanhamento e apoio técnico, tornando-os sujeitos ativos, coparticipes da política


FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDSH OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21º - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE


Thayane Holanda
Secretaria Executiva
SEMURH
4

pública para o segmento idoso, e atividades de Autocuidado para participantes das Associações e Grupos envolvidos.

Projeto Longevidade: articulação e promoção do envelhecimento ativo nas ILPIs de Recife, celebrado com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife (COMDIR), vem realizando atividades que contribuam com a promoção do envelhecimento ativo na cidade do Recife, qualificando trabalhadores/as de 8 ILPIs para o aprimoramento profissional do atendimento e fortalecimento da atuação em rede, visando o bem-estar de 210 idosos.

2. JUSTIFICATIVA E CONTEXTO

"É importante viver a experiência da nossa própria circulação pelo mundo, não como uma metáfora, mas como fricção" (Ailton Krenak)

Vivemos em uma sociedade cada vez mais imersa em um ritmo acelerado, marcado pelo individualismo e pela busca incessante por conquistas materiais e um momento de constantes crises de vida e de modelos estruturais e de civilização. Nesse contexto, é essencial refletirmos sobre a importância de cultivar a longevidade a partir do bem viver. O *Bem Viver*. Trata-se de uma filosofia, com reflexos muito concretos, que sustenta e dá sentido às diferentes formas de organização social de centenas de povos e culturas da América Latina. Sob os princípios da reciprocidade entre as pessoas, da amizade fraterna, da convivência com outros seres da natureza e do profundo respeito pela terra, os povos indígenas têm construído experiências realmente sustentáveis que podem orientar nossas escolhas futuras e assegurar a existência humana.

Para construir o Bem Viver se deve pensá-lo para *todo mundo*. Isso significa dizer que é preciso combater as injustiças, os privilégios e todos os mecanismos que geram a desigualdade. Assim, a "causa" indígena se vincula com a "causa" das pessoas empobrecidas e marginalizadas e, desse modo, não deve ser pensada como uma questão à parte, desvinculada dos grandes desafios do mundo contemporâneo, nos quais se inserem as questões relacionadas a longevidade e envelhecimento da população.

Enquanto a longevidade populacional corresponde ao aumento da expectativa de vida, o envelhecimento diz respeito ao crescimento elevado da população com relação aos demais grupos etários. Ambos representam uma conquista da humanidade, vêm

FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo do SEAS
SDDSH - OLINI/A/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDSH
5

oportunizando um ritmo de crescimento mais elevado e heterogêneo da população idosa, assim como se apresentando como um grande desafio (CAMARANO, 2022), especialmente, em um país como o Brasil marcado por extensas desigualdades, inclusive, no processo de envelhecimento e vivência desse momento de vida.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que até 2050 o número de pessoas no mundo com 60 anos ou mais será de 2 bilhões, representando um aumento significativo em comparação com as décadas anteriores. No Brasil, em 2022, a parcela de pessoas idosas equivale 10,5% da população, representando um crescimento de 7,7% desde 2012 (IBGE, 2023). *Importante destacar aqui, que só não foi maior o percentual diante da perda de 151.757 pessoas idosas registradas pela Pandemia de COVID-19, em 2020 (CAMARANO, 2022).* Em Pernambuco, o número pessoas idosas representa 9,08% da população em 2020 (PERNAMBUCO, 2023).

A Análise Situacional realizada em Olinda, pelo CDC, por meio do *Projeto Longevidade com cidadania – Associações e Grupos de pessoas idosas gerando conhecimentos, vivências e empreendedorismo social em Olinda*, realizado em 2022, identificou que o número de pessoas idosas quase duplicou nos últimos 20 anos, passando de 24,4 mil, em 1991, para 44,5 mil, em 2010, com uma taxa de crescimento de 3,2 % ao ano, a população idosa passou a ser 12% dos demais segmentos etários do município, evidenciando que o fenômeno do envelhecimento da população olindense está evidente em todos os bairros do município.

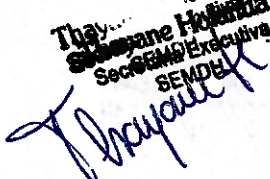
Considerando os desafios que se articulam ao processo de envelhecimento e as diferentes formas de possibilidades e condições concretas de viver a velhice, e a importância de assegurar à pessoa idosa a efetivação dos seus diversos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, tal como preconiza Estatuto Nacional da Pessoa Idosa (2023), justificamos a necessidade e o potencial de projetos como o *Longevidade Cultivando o Bem Viver*, apresentado nesse chamamento público, como contribuição para a qualidade de vida, a participação plena e o fortalecimento de instituições de atendimento e grupos de auto-organização de pessoas idosas de Olinda.

Reforçamos ainda a importância do cultivo da longevidade com *bem viver*, como estratégia de proteção dos direitos da pessoa idosa. Isso envolve garantir o acesso a cuidados de saúde adequados, a uma renda digna, à segurança social ambiental, à

FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDSDH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Olinda
Thaís...
Secretaria Municipal
SEMDE
Secretaria Executiva



participação social e ao respeito à sua dignidade e autonomia; o acesso a prática de atividades físicas, intelectuais e sociais, proporcionando oportunidades de aprendizado ao longo da vida e criando ambientes favoráveis para que as pessoas idosas possam viver essa fase de forma mais segura e com dignidade.

Consideramos que a perspectiva do *Bem Viver* pode contribuir para o fortalecimento de relações mais comunitárias e solidárias, trabalho colaborativo, sociabilidade e formas diversas de vivência do coletivo. Isso implica proporcionar oportunidades para que as pessoas idosas expressem suas opiniões, compartilhem suas experiências e se envolvam *em atividades que lhes interessem, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa com ações complementares às políticas públicas abrangentes e efetivas voltadas para as necessidades e demandas dos mesmos, que visam garantir uma vida digna, mostrando como é importante considerar todas as faixas etárias e combater as desigualdades para construir uma sociedade mais justa e sustentável.*

A implantação do projeto *Longevidade Cultivando o Bem Viver*, traz inúmeros benefícios para a sociedade como um todo. Primeiramente, ao enfatizar a importância do *bem-estar individual e coletivo*, esse tipo de projeto contribui para a construção de comunidades mais saudáveis e harmoniosas. Ao proporcionar espaços de diálogo, interação e cooperação, ele fortalece os laços sociais, fomenta a solidariedade e promove a inclusão de todos os segmentos da sociedade, independentemente de idade, gênero, raça ou classe social além de reforçar a promoção e proteção dos direitos humanos.

Ademais, ao articular a *educação popular* – uma referência político pedagógica basilar na prática institucional do CDC – às perspectivas do *bem viver*, o Projeto proposto *aprofunda a valorização da arte e da cultura, possibilitando que as pessoas envolvidas possam encontrar um sentido mais profundo em suas vidas.*

É importante ressaltar que a implantação do *Longevidade Cultivando o Bem Viver* requer a participação ativa de toda a sociedade. O envolvimento de governos, organizações da sociedade civil, empresas e indivíduos é fundamental para que sejam criadas estratégias efetivas e sustentáveis. É necessário o estabelecimento de parcerias, a mobilização de recursos e a disseminação de conhecimentos e práticas que promovam o *Bem Viver em todas as esferas da vida.*

FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDSDH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH
Thayane H.

7



Centro de Desenvolvimento e Cidadania

3. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O projeto será executado no município de Olinda, estado do Pernambuco, junto a lideranças e participantes de Instituições, Grupos auto-organizados de pessoas idosas e ILPIs.

4. OBJETO

Fortalecimento de ILPIs, instituições e grupos de auto-organização de pessoas idosas de Olinda, por meio de Atenção complementar; Ação cultural; Articulação e formação para incidência em políticas públicas e acesso a direitos; Sistematização de experiências e produção de conhecimento.


5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de instituições de atendimento e grupos de auto-organização de pessoas idosas de Olinda na perspectiva da articulação entre longevidade e bem-viver.

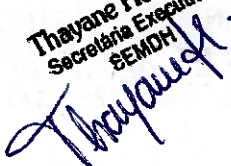
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver atividades de Atenção Complementar e Ação Cultural com as pessoas idosas residentes nas ILPIs e integrantes dos grupos de auto-organização contribuindo com o bem-viver individual e coletivo;
- Proporcionar formação em temáticas relativas e transversais as pessoas idosas com pessoas idosas, profissionais que atuam com pessoas idosas, gestores/as municipais e de ILPIs, conselheiros/as municipais;
- Atuar e fomentar a articulação em rede de organizações da sociedade civil, incluindo as que são formadas por e/ou atuam com pessoas idosas, como também movimentos e organizações de atuação em temáticas transversais ao


FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEDH
SDSDH - OLINDA/PE
Matricula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembleia, 67 - Sala 21° - 2° Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH



envelhecimento e longevidade, para a incidência e controle social em políticas públicas e promoção dos direitos das pessoas idosas;

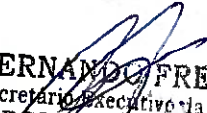
- Contribuir com a melhoria organizacional e de atendimento as pessoas idosas, oferecidos pelas ILPIs e grupos de auto-organização;
- Fortalecer o aprimoramento e potencializar a atuação na promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa, realizada pelo CDC;
- Sistematizar as práticas e saberes desenvolvidos no âmbito do Projeto, buscando produzir e compartilhar conhecimentos, bem como refletir sobre a experiência vivida.

6. PÚBLICO-PARTICIPANTE:


Compreendemos que a definição precisa das quantidades de pessoas, Grupos e Instituições que participarão deve resultar dos diagnósticos situacionais a serem feitos no início da execução do Projeto e pactuações realizadas, tal como figura no plano de atividades. Deste modo, optamos por apontar quantidades aproximativas, o que, ao nosso ver, cumpre também a perspectiva ético-política de não determinar unilateralmente as participações.

Isto considerado, as quantidades explicitadas abaixo tomaram por base as parcerias com 16 Grupos auto-organizativos e 8 ILPIs atualmente existentes. O que em termos de quantidade de pessoas totaliza cerca de 536 diretamente envolvidas e 300 indiretamente.

Público	Tipo de participação	Quantidade e descrição
ILPIS	Direta	Aproximadamente 8
Grupos auto organizativos de pessoas idosas	Direta	Aproximadamente 16
Pessoas idosas	Direta	Aproximadamente 450
Gestoras(es) de ILPIs	Direta	Aproximadamente 8
Lideranças de Grupos	Direta	Aproximadamente 48


FERNANDO FREIRE
 Secretário Executivo da SEAS
 SDDSH - OLINDA/PE
 Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
 Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
 Rua da Assembleia, 67 - Sala 21º - 2º Andar
 Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
 CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
 Secretária Executiva
 SEMDH
 9

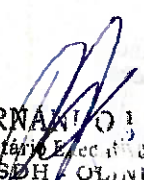
auto organizativos		
Profissionais de ILPIs e Grupos	Direta	Aproximadamente 30
Pessoas idosas, profissionais e outras lideranças	Indireta	Aproximadamente 300

Diante da identificação da necessidade de pessoas idosas e/ou com deficiência ou mobilidade reduzida, serão observadas e tomadas medidas de acessibilidade, considerando as dimensões: a) Arquitetônicas- no que diz respeito ao espaço físico e a organização dele; b) Atitudinal- que corresponde a criação de estratégias que fortaleçam a capacidade de convivência entre as pessoas sem preconceito ou discriminação; c) Comunicacional- no que tange a atenção ao uso de recursos que favoreça a autonomia das pessoas que participarão do projeto; d) Metodológica- referente as estratégias de ensino e os materiais utilizados; e) Programática- potencializando e contribuindo com o acesso e conhecimento das pessoas participantes sobre os direitos das pessoas idosas. Ressaltamos que tais dimensões se complementam e serão observadas de forma integrada no curso da execução do projeto (SASS, 2020).

7. METODOLOGIA

A articulação entre *longevidade, políticas públicas para a pessoa idosa, direitos humanos e bem viver* constitui a base político-conceitual estruturante do projeto e é guia inspiração da metodologia nele a ser adotada – e mesmo desenvolvida – ao longo de sua execução. Isto é: tais termos, cada um deles e o intercruzamento entre eles, devem ser *horizonte da ação em sua perspectiva macro – aquilo que se deseja em larga escala com ela –* tanto quanto elementos observados em toda e qualquer atividade que se proponha e realize nos contornos do Projeto. O que nos desafia à confluência, intersecção, entre as diferentes ações e atividades como condição para a efetividade dos seus objetivos e resultados esperados, permitindo-nos, assim, vê se fortalecerem e/ou brotarem mudanças significativas nas vidas dos Grupos, Instituições e pessoas nele envolvidas e dele sujeitos. Tal perspectiva aduz ao *diálogo, o cultivo de parcerias e o acompanhamento sistemático e acurado das ações* como elementos caros ao nosso método.

O Projeto está organizado em 5 núcleos de ações estruturantes:


FERNANDO OLIVEIRA
 Secretário Executivo do SEMDH
 SEMDH - OLINDA/PE
 Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
 Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
 Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
 Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
 CEP 50.030-130 - Recife - PE


Thayane Holanda
 Secretária Executiva
 SEMDH

Ação 1. Atenção complementar nas ILPIs e Grupos de auto-organização de idosos(os);

Ação 2. Articulação e formação para incidência em políticas públicas voltadas à pessoa idosa e acesso a direitos;

Ação 3. Cultura Viva: semear, cultivar, colher;


Ação 4. Sistematização de práticas e produção de conhecimento;

Ação 5. Gestão e Sustentabilidade do Projeto.

Tais ações são desdobradas em atividades específicas para cada uma delas, mas que se articulam internamente indicando o caráter de confluência e interdependência entre ações e atividades na direção da articulação que referimos no primeiro parágrafo desta proposta metodológica. Estão expostas no plano abaixo, seguidas dos resultados esperados e indicadores de resultados para cada uma delas, bem como acompanhadas das atividades que as constituem e respectivas metas.

7.1 PLANO DE ATIVIDADES

Ação 1. Atenção complementar a ILPIs e Grupos de auto-organização de pessoas idosas
Resultados esperados: <ul style="list-style-type: none">• ILPIs e grupos de auto-organização com condições de gestão e atendimento direto ampliadas e fortalecidas para melhor atendimento às pessoas idosas.• Pessoas idosas integrantes de Grupos auto-organizativos e residentes em ILPIs com condições de vidas fortalecidas e com maior poder de auto-percepção e sentido.
Indicadores de resultados:2 <ul style="list-style-type: none">• Número de ILPIs e grupos com melhorias nas estruturas de funcionamento e práticas do atendimento.• Quantidade de ILPIs com condições de funcionamento que se aproximam da RDC nº 502 (Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária).


FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDSDH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembleia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH






Centro de Desenvolvimento e Cidadania

- Quantidade de protocolos operacionais pactuados.
- Número de Grupos e ILPIs com assessoramento em gestão organizacional implantado.
- Número de pessoas idosas ocupando lugar de sujeitos de direitos nos espaços de atendimento, de auto-organização e de participação.
- Percentual de redução dos casos de violações de direitos nas ILPIs.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	METAS
Diagnósticos situacionais	Os diagnósticos situacionais conformarão as linha de base a partir das quais ações consequentes serão implementadas junto a cada uma das ILPIs e Grupos de auto-organização. Serão elaborados com a participação direta dos Grupos, residentes, equipes técnicas e gestoras(es) das ILPIs. Constituirão referência de <i>marco inicial</i> para execução do Projeto e consequentes atualizações de indicadores de resultados e <i>aferição dos resultados</i> esperados projetados.	Diagnósticos situacionais de aproximadamente 16 Grupos e 8 ILPIs. Elaboração de aproximadamente 24 linhas de base. 1 oficina de devolução das linhas de base junto às ILPIs 1 oficina de devolução das linhas de base junto aos Grupos de auto-organização de idosos.
Elaboração e pactuação de planos de trabalho	Os planos de trabalho com cada uma das ILPIs e Grupos de auto-organização serão elaborados de acordo com os diagnósticos situacionais elaborados. As pactuações serão objeto de reunião com cada uma das instituições (ILPIs e Grupos) separadamente.	Pactuação de aproximadamente 24 planos de trabalho.
Assessoramento	As assessorias ocorrerão no período de 12 meses	Realização de aproximadamente 21

FERNANDA FERRE
Secretária Executiva de SCAS
SDSDA - OLIVEIRA
Matriculada: 73809-371

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembleia, 67 - Sala 21º - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CPF 50.030.130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH

Thayane

<p>sistemático com foco em gestão organizacional</p>	<p>em consonância com os planos de trabalho pactuados e as demandas específicas neles apontadas. Serão realizadas em pequenos coletivos formados a partir de demandas comuns apresentadas pelas ILPIs e Grupos de auto-organização. E contarão com dois momentos de assessoria com cada uma das ILPIs e Grupos afim de corresponder a necessidades específicas ainda que dentro de um eixo comum de demandas.</p>	<p>assessorias realizadas com coletivos de ILPIs.</p> <p>Realização de aproximadamente 21 assessorias realizadas com coletivos de auto-organização de idosas(os).</p> <p>Realização de Aproximadamente 48 assessorias individualizadas.</p>
<p>Oficinas Viver a Vida: Longevidades</p>	<p>As oficinas se constituirão em atividades de atenção complementar direta com pessoas idosas residentes em ILPIs e com integrantes de Grupos auto-organizativos. Focadas na perspectiva da <i>educação popular e bem viver</i>, tomarão como guia pedagógico e metodológico a <i>ação comunicativa</i>, a <i>corporeidade</i> a <i>arte</i> e a <i>cultura</i>.</p>	<p>1 oficina semanal em 8 ILPIs, envolvendo aproximadamente 90 residentes.</p> <p>oficinas quinzenais com coletivos de grupos de auto-organização de idosas participantes do Projeto envolvendo aproximadamente 300 pessoas.</p> <p>1 oficina semanal com o Grupo de Dança Longevidade com aproximadamente 20 pessoas.</p>

Ação 2. Articulação e formação para incidência em políticas públicas voltadas à pessoa idosa e acesso a direitos

Resultados esperados:

- Gestoras(es), pessoas idosas e profissionais que atuam na política pública mais qualificadas na perspectiva da defesa e promoção de direitos da pessoa idosa.
- Participação de Grupos e Associações de pessoas idosas potencializada nos

FERNANDO FREIRE
 Secretário Executivo da SEAS
 SDCSDH - OLINDA/PE
 Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
 Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
 Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
 Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
 CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
 Secretária Executiva
 SEMDH
 13



Centro de Desenvolvimento e Cidadania

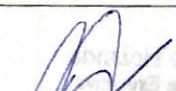
conselhos municipais, Fóruns e outras instâncias e articulações de defesa de políticas públicas para pessoas idosas.

- Contribuição direta do CDC garantida no Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
- Organizações de diferentes segmentos articuladas, discutindo e incorporando a dimensão do envelhecimento em sua atuação política.


Indicadores de resultados:

- Número de organizações da sociedade civil participando de conselhos municipais, fóruns, outras instâncias e articulações de defesa de políticas públicas para pessoas idosas.
- Número de gestores, conselheiros e profissionais de ILPIs participando de processos formativos, na perspectiva da defesa e promoção de direitos.
- Ampliação do número de participantes e incidências propositivas nas reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
- Frequência do CDC nas reuniões e atividades do Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
- Número de proposições apresentadas pelo CDC nos conselhos
- Grau de articulação entre demandas e as proposições apresentadas
- Número de campanhas de comunicação realizadas na temática
- Frequência de participação do CDC em atividades de outros movimentos sociais levando a temática da pessoa idosa
- Número de organizações de diferentes segmentos tematizando noções e situações de envelhecimento e defendendo direitos da pessoa idosa.
- Número de participantes em atividades em defesa dos direitos da pessoa idosa (seminários, rodas de conversa, audiências públicas, atos públicos)

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	METAS
Atualização de mapeamento	Mapeamento quantitativo e qualitativo dos Grupos de auto-organização, Associações de idosas(os) e ILPIs existentes em Olinda, a partir de informações disponíveis no Comdio, redes sociais e acervo documental do CDC.	1 mapeamento realizado ao fim dos dois primeiros meses de execução do Projeto.
Pactuação de parcerias	Serão realizadas reuniões com Grupos, Associações e ILPIs para apresentar os propósitos de atividades da <i>Ação 2.</i> e pactuar participações; tanto quanto com organizações que atuam com sujeitos	Aproximadamente 16 parcerias pactuadas com Grupos e Associações de Idosas(os). Aproximadamente 8 parcerias pactuadas com ILPIs.


FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo do SILEAS
SDSDH - OLINDA/PE
Matricula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21º - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE


Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMOP



Centro de Desenvolvimento e Cidadania



	diversos e transversais às pessoas idosas.	Aproximadamente 5 parcerias pactuadas com Organizações diversas
Formações intercruzadas	Atividades formativas com foco no tema envelhecimento e longevidade, direitos humanos, bem viver e políticas públicas, voltado para um coletivo composto por Grupos de auto-organização de Pessoas idosas(os), ILPIs e Organizações diversas.	Realização de 80 horas de atividades formativas com participação total de aproximadamente 80 pessoas.
Incidência direta do CDC no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (Comdio).	Elaboração de diretrizes institucionais do CDC para participação no Comdio; atenção permanente às reais demandas apresentadas pelas pessoas idosas como base para a ação propositiva; participação em reuniões e comissões regulares e extraordinárias do Conselho.	Permanência na composição oficial do Comdio. Participação em todas as reuniões e outras atividades do Conselho voltadas à garantia dos direitos da pessoa idosa.
Articulação e mobilização social para a promoção dos direitos da pessoa idosa	Tratar-se-á de uma atividade permanente de articulação com fins de fortalecimento e ampliação da movimentação social em defesa dos direitos da pessoa idosa. Será realizada com foco em três vertentes de atuação: (i) articulação entre Grupos auto-organizativos de pessoas idosas, Instituições e ONGs voltadas ao mesmo segmento; (ii) Movimentos sociais e ONGs diversas;	4 Rodas de Diálogo sobre temas pertinentes ao núcleo longevidade, bem viver, direitos humanos e políticas públicas. 1 Audiência pública municipal 2 Encontros anuais <i>Cultivando parcerias</i> , com participação aproximada de 50 pessoas. 2 campanhas como foco no sentido do envelhecimento e direitos da pessoa idosa.

FERNANDA FREIRE
Secretária Executiva do SEAS
SDSDH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH
Thayane H.

15



Centro de Desenvolvimento e Cidadania

	<p>(iii) sociedade em geral. Isto tanto na perspectiva de criar condições para percepção de questões correlatas entre diferentes organizações da sociedade civil – tais como aquelas de mulheres e outras voltadas ao do direito à cidade, à segurança alimentar, igualdade racial e LGBTQIA+B –, fomentando assim a intersecção de pautas e o sentido de corresponsabilidade para com as questões do envelhecimento; quanto de ampliar os olhares sobre o que importa ser considerado nas buscas por garantia de direitos e proposição de políticas públicas para a pessoa idosa; atendimento direto e tematizações sobre o envelhecimento.</p>	<p>Aproximadamente 4 participações ao ano em meios de comunicação de massa (rádio, tv, jornal e youtube).</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

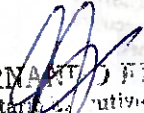
Ação 3. Cultura Viva: semear, cultivar e colher

Resultados esperados:

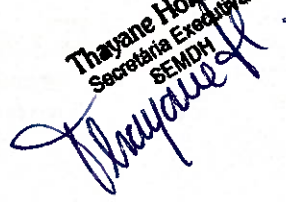
- Vínculos e ação comunitária ampliados e fortalecidos a partir do cultivo de hortas urbanas e/ou farmácia viva.
- Grupos de pessoas idosas e vizinhanças; e residentes de ILPIs consumindo alimentos e fazendo usos de fitoterápicos provenientes dos seus próprios cultivos.
- Diferentes gerações interagindo, trocando e articulando saberes.
- O CDC articulando e promovendo a articulação entre *educação popular* e *saberes ancestrais* a partir do cultivo urbano.

Indicadores de resultados:

- Número de hortas e/ou farmácias vivas criadas pelos Grupos e ILPIs.
- Número e diversidade de parcerias estabelecidas.
- Grau de interação da pessoa idosa com o cultivo, cuidados com a terra e o que foi plantado.
- Grau de consumo pelas ILPIs e grupos em relação do que foi cultivado.
- Número de pessoas envolvidas e grau de interação considerando a diversidade intergeracional.


FERNANDO FREIRE
Secretaria Executiva - LAG
SDSDH - ORÇAMENTO
Matrícula: 73802-11

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030.130 - Recife - PE


Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMIDH



Centro de Desenvolvimento e Cidadania



- Surgimento voluntário de 1 experiência comunitária e de diálogos intergeracionais no curso de execução da ação.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	METAS
Cultivos urbanos, meio ambiente e ação comunitária	Esta atividade é inovadora tanto na ação institucional do CDC como na esteira do trabalho com pessoas idosas. Nela, encontra-se forte articulação entre longevidade, cultura e bem viver, acentuando-se nesse intercruzamento a interação intergeracional, a ação comunitária e a articulação interinstitucional. Será realizada a partir dos diagnósticos situacionais projetados na Ação 1 e do estabelecimento de parcerias junto a outras organizações. Tomará vida em três núcleos de atividade: (i) Cultivo de hortas urbanas e farmácias vivas; (ii) diálogos intergeracionais com foco nos usos e cultivos de plantas, diversidades e vida comunitária – o que acontecerá pedagógico e metodologicamente a partir da contação de histórias; (iii) intercâmbios entre diferentes experiências de plantio urbano.	Estabelecimento de parcerias afim com até 3 instituições. Criação de 10 hortas e/ou farmácias vivas. Realização de 5 oficinas de diálogos intergeracionais, 2 no primeiro ano e 3 no segundo. 2 Intercâmbios na região metropolitana, área rural e urbana.

Ação 4. Sistematização de práticas e saberes e compartilhamento de experiências e conhecimento

Resultados esperados:

- Práticas político-pedagógicas de atenção à pessoa idosa sistematizadas, compartilhadas com ILPIS, Grupos de Idosas e outras Organizações e Instituições.
- O CDC ser fonte de práticas de atenção à pessoa idosa.

Indicadores de resultados:

FERNANDO PEIRE
Secretário Executivo de SEAS
SDSUH / OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH
Thayane



Centro de Desenvolvimento e Cidadania

- Grau interno de compreensão compartilhada acerca das práticas do CDC voltadas à pessoa idosa e suas referências político-pedagógicas e metodológicas.
- Número de instituições com as quais o CDC compartilha sua prática político-pedagógica.
- Diversidade de instituições com as quais o CDC compartilha sua prática político-pedagógica.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	METAS
Sistematização de práticas e saberes	Sistematização de práticas e saberes no âmbito da experiência com a ação 3. Cultura Viva: semear, cultivar, colher, envolvendo os sujeitos direto da ação na atividade de sistematizar. Toma-se tal atividade tanto na perspectiva em si de sistematizar a experiência, como no sentido formativo dos Grupos e ILPIs para tal fazer. Compreende-se também que em tal processo se colherão elementos para expansão da experiência e, conseqüentemente, do Projeto.	1 oficina sobre sentidos, concepção e metodologia de sistematização de experiências na perspectiva da educação popular, com duração de 2 dias, voltada para integrantes de Grupos de auto-organização de pessoas idosas e equipes de ILPIs. 4 encontros de sistematização da experiência com um coletivo formado por integrantes de Grupos de auto-organização de pessoas idosas e equipes de ILPIs, como duração de 1 dia cada. Produção de 1 texto consolidando a sistematização. Produção de 1 vídeo com base na experiência.
Compartilhamento de experiências e conhecimento	Volta-se para o registro, disseminação e compartilhamento de práticas e saberes no campo da ação das e com pessoas idosas.	Publicação, lançamento e distribuição de 1 cartilha. Lançamento e veiculação de 1 vídeo-documento.

Ação 5. Gestão e Sustentabilidade do Projeto

Resultados esperados:

- Gestão do Projeto eficiente, com a coesão entre as diferentes ações que o

FERNANDO ANDRE
Secretário Executivo
SDSDH - OLINDA
Matrícula: 7366

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDOH

18



Centro de Desenvolvimento e Cidadania



constituem garantidas e coerente com os princípios institucionais do CDC.

- Projeto executado com auto grau de alcance dos resultados esperados e com prognósticos positivos de expansão, tanto programáticos como financeiros.

Indicadores de resultados:

- Processo de planejamento, monitoramento e avaliação (PMA) executado segundo periodicidade proposta.
- Percentual de execução do Projeto.
- Grau de satisfação da equipe do CDC e parceiras e parceiros em relação à execução.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	METAS
Planejamento operacional do Projeto	As atividades de planejamento do Projeto serão realizadas no início de cada ano de sua execução. No correr do primeiro ano, tal planejamento será atualizado de acordo com os diagnósticos que compõem a ação proposta e serão realizados no primeiro semestre.	2 encontros anuais de planejamento com duração de 2 dias cada.
Monitoramento e avaliação processual e de resultados	Estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação com fins de acompanhamento do Projeto que lhe permita ajustes e aprimoramentos processuais conforme necessidades identificadas ao longo de sua execução. Com isto garantimos efetividade consequente e sustentável das ações propostas, podendo ao final identificar resultados, explicitar como estes se manifestam na vida concreta das dos Grupos, Instituições e pessoas idosas envolvidas e apontar indicadores de impacto.	4 encontros trimestrais de monitoramento, com duração de 1 dia cada. 1 encontro de avaliação processual ao final do primeiro ano de execução do Projeto, duração de 2 dias. 1 encontro de avaliação de execução e resultados ao final do segundo ano de execução, duração de 2 dias.

FERNANDO FARIAS
Secretário Executivo do SEAS
SDDSH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH
19



Centro de Desenvolvimento e Cidadania

Formação da Equipe do PPDPI	A formação contínua da equipe responsável pela execução do Projeto constitui atividade estratégica basilar para uma implementação consequente, coesa e altamente qualificada dele e é igualmente condição de sua sustentabilidade político pedagógica e operacional. Dar-se-á através de atividades internas sobre temas estruturantes do Projeto, bem como através da participação em atividades externas, isto é: promovidas por outras instituições, conforme pertinência.	1 seminário interno sobre sentidos do Bem Viver: concepções e caminhos, com duração de 2 dias. 1 seminário interno sobre longevidade, políticas públicas e direitos humanos, com duração de 2 dias. 1 oficina sobre sentidos, concepção e metodologia de sistematização de experiências na perspectiva da educação popular, com duração de 2 dias, voltada para a equipe do Programa de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – PPDPI/CDC. Participação de integrantes da equipe em atividades de formação promovidas por outras instituições.
------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

FERNANDA...
Secretaria Executiva
SDSDH - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretaria Executiva
SEMIMP

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Programa Cultivando o Bem Viver Cronograma de Execução		Meses																	
Ação	Atividade S	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
Ação 1. Atenção complementar a ILPIs e Grupos de auto-organização de pessoas idosas	1.1. Diagnósticos situacionais																		
	1.2. Elaboração e pactuação de planos de trabalho																		
	1.3. Assessoramento sistemático com foco em gestão organizacional																		
	1.4. Oficinas <i>Viver a Vida: Longevidades</i>																		
Ação 2. Articulação e formação para incidência em políticas públicas e acesso a direitos	2.1 Atualização de mapeamento																		
	2.2 Pactuação de parcerias																		
	2.3 Formações intercruzadas																		
Ação 3. Cultura Viva: semear, cultivar e colher	2.4. Incidência direta do CDC no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (Comdio).																		
	2.5. Articulação e mobilização social para a promoção dos direitos da pessoa idosa																		
Ação 4. FERNANDO FREIRE Secretário Executivo da SEAS SDSDH - OLINDA/PE Matrícula: 73809-3/1	3.1 Cultivos urbanos, meio ambiente e ação comunitária																		
	4.1. Sistematização de práticas e saberes																		

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH

21



03.970.166/0001-29

Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC

Rua da Assembleia, 67 - Sala 21º - 2º Andar

Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP: 50.030.130 - Recife - PE

9. QUADRO DE PESSOAL

FUNÇÃO	REQUISITOS
Coordenação Programática	Formação Superior Completa ou mestrado e/ou doutorandos áreas de Ciências Sociais, Educação e/ou Ciências Humanas.
Coordenação Administrativa e Financeira	Formação Superior Completa em administração ou Contabilidade.
Assistente Pedagógico	Formação Superior Completa nas áreas de Ciências Sociais, Educação e/ou Ciências Humanas.
Assistente Administrativo	Ensino médio completo ou estudante de curso de administração, contabilidade ou em ciências sociais aplicadas ou áreas a fins.
Educadores	Formação Superior completa ou mestrado e/ou doutorado nas áreas de Ciências Sociais, Saúde, Educação ou Ciências Humanas

FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDDSH - OLINDA/PE
Matrícula: 3809-3/1

03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edif. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH



Centro de Desenvolvimento e Cidadania

10. ORÇAMENTO


ITEM / ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	MESES	VALOR UNITARIO	Proposta Acordada
Valor Global					R\$ 1.500.000,00
Pessoal					R\$ 491.568,48
Coordenação programática	Remuneração	1	18	R\$ 5.646,67	R\$ 101.640,06
Coordenação adm e financeira	Remuneração	1	18	R\$ 5.646,67	R\$ 101.640,06
Assistente pedagógica	Remuneração	1	18	R\$ 3.490,67	R\$ 62.832,06
Assistente administrativo	Remuneração	1	18	R\$ 2.258,67	R\$ 40.656,06
Educadoras(es)	Remuneração	4	18	R\$ 2.566,67	R\$ 184.800,24
Encargos					R\$ 152.336,34
Encargos		1	18	R\$ 8.463,13	R\$ 152.336,34
Insumos					R\$ 82.512,00
Auxílio alimentação	Unidade	6	18	R\$ 600,00	R\$ 64.800,00
Vale transporte	Unidade	240	18	R\$ 4,10	R\$ 17.712,00
Despesas com viagens equipe					R\$ 6.800,04
Diária	Unidade	8	1	R\$ 200,00	R\$ 1.600,00
Inscrição em formações	Unidade	4	1	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
Passagem aérea	Unidade	4	1	R\$ 1.000,01	R\$ 4.000,04
Assessorias / Consultorias					R\$ 177.800,00
Assessoria de comunicação	Serviço	1	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
Assessorias para diagnósticos	Unidade	1	3	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
Assessorias para Formações	horas	416	1	R\$ 150,00	R\$ 62.400,00
Assessorias Planejamento e Avaliação	horas	154	1	R\$ 200,00	R\$ 30.800,00
Relatoria	horas	64	1	R\$ 150,00	R\$ 9.600,00
Material de Consumo					R\$ 187.862,04
Alimentação (Almoço, lanche, janta)	Unidade	1	18	R\$ 9.386,78	R\$ 168.962,04
Material Didático / Pedagógico	Lotes	119	1	R\$ 100,00	R\$ 11.900,00
Material para plantação	Lotes	10	1	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00
Serviços Prestados					R\$ 156.501,10
Aluguel de espaços (sala, auditório...)	Unidade	1	18	R\$ 2.977,78	R\$ 53.600,04
Aúdio visual	Serviço	1	18	R\$ 666,67	R\$ 12.000,06
Distribuição	Serviço	1	100	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00
Hospedagem	Diárias	1	100	R\$ 130,00	R\$ 13.000,00
Locação de veículo	Serviço	2	1	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
Serviços gráficos	Serviço	1	10	R\$ 2.200,00	R\$ 22.000,00
Redes sociais	Serviço	1	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Revisão	Serviço	1	1	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
Transporte e locomoção	Serviço	1	18	R\$ 2.594,50	R\$ 46.701,00
Custeio e Despesas Administrativas					R\$ 244.620,00
Condomínio, água e luz	Serviço	1	18	R\$ 650,00	R\$ 11.700,00
Serviço de Manutenção	Serviço	1	18	R\$ 140,00	R\$ 2.520,00
Internet e telefone	Serviço	1	18	R\$ 200,00	R\$ 3.600,00
Material Expediente e Limpeza	Consumo	1	18	R\$ 100,00	R\$ 1.800,00
Serviço de elaboração e captação	Serviço	1	1	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
COMDIO	Serviço	1	1	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00

FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDSP - OLINDA/PE
Matrícula: 73809-3/1

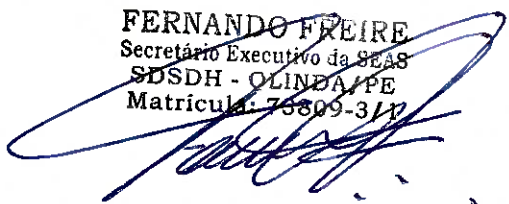
03.970.166/0001-29
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC
Rua da Assembléia, 67 - Sala 21ª - 2º Andar
Edf. São Gabriel - Bairro do Recife
CEP 50.030-130 - Recife - PE

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDH

Recife, 26 de junho de 2023.



Ana Nery dos Santos Melo
Diretora Presidente
Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC



FERNANDO FREIRE
Secretário Executivo da SEAS
SDDH - OLINDA/PE
Matrícula: 76809-3/7

Thayane V. Alves de Holanda.

Thayane Holanda
Secretária Executiva
SEMDS

1000

1000

Handwritten signature

Handwritten text

Handwritten text

Handwritten text